

# Trabalho apresentado no IV Congresso Paulista de Neurologia e Psiquiatria Infantil

## Separata da Revista Infante – Edição Especial

### Volume VI - Suplemento 1 – Setembro de 1998

*Oliveira, KT; Ciasca, SM; Perotino, S.*

---

Marília, de 18 a 20 de setembro de 1998

#### **Tema Livre**

#### **Afasia infantil: estudo de um caso com doença de Moyamoya**

A afasia infantil decorrente de acidente vascular cerebral (AVC) é um campo de interesse do trabalho fonoaudiológico, sobretudo na correlação neuroanatômica e neurofuncional com os exames de imagem.

Apresenta-se um caso de uma paciente com 7 anos de idade com diagnóstico de Afasia Infantil e Disfagia, com alterações nos exames de imagem (SPECT, RM, TC, EEG) bilateral. Ela apresentou desenvolvimento neuropsicomotor normal até os 3 anos, época em que foi acometida pelo primeiro AVC, deixando como seqüela uma hemiparesia à esquerda; após o segundo episódio, foi diagnosticada, por meio de uma angiografia, como doença de Moyamoya, restando como consequência hemiparesia à direita e afasia.

Doença de Moyamoya é uma anomalia vascular com características angiográficas que deram o nome à doença. Diament e Cypel (1996) descreveram que a maior parte dos casos descritos na literatura são do Japão; entretanto, a doença tem uma distribuição universal. Metade dos casos descritos é de crianças, muitas delas na idade pré-escolar.

Quanto à afasia infantil, também diagnosticada no caso, sabemos que os distúrbios adquiridos de linguagem são distúrbios na linguagem falada que resultam de algum dano cerebral depois de iniciada a aquisição da linguagem. Esse dano cerebral pode ter uma variedade de etiologias, incluindo traumatismo craniano, tumor cerebral, AVC, infecções, crises convulsivas (epilepsia incurável) e eletroencefalograma anormal (Miller et al., 1984).

A disfagia encontrada nessa paciente é um sintoma do quadro neurológico que a acomete. Sabendo que disfagia é a dificuldade de deglutir, devemos considerar que a deglutição é um processo amplamente complexo, uma vez que vários músculos faciais e nervos encefálicos estão envolvidos no processo normal de deglutição.

A paciente com o diagnóstico confirmado de doença de Moyamoya e seqüelas de afasia infantil e disfagia é atendida no Hospital das Clínicas – UNICAMP e realizou cirurgia de revascularização nos EUA, estando agora em reabilitação com a equipe multidisciplinar.

*Karina Tamarozzi de Oliveira  
Rua Danúncio Camarosano, 3-43  
Bauru, SP 17.051-090*